

**Será que eles te
lembram alguém?**

insetos
insanos

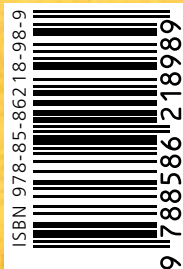
a tarântula atarantada

BIA HETZEL

I
L
U
S
T
R
A
Ç
Õ
E
S

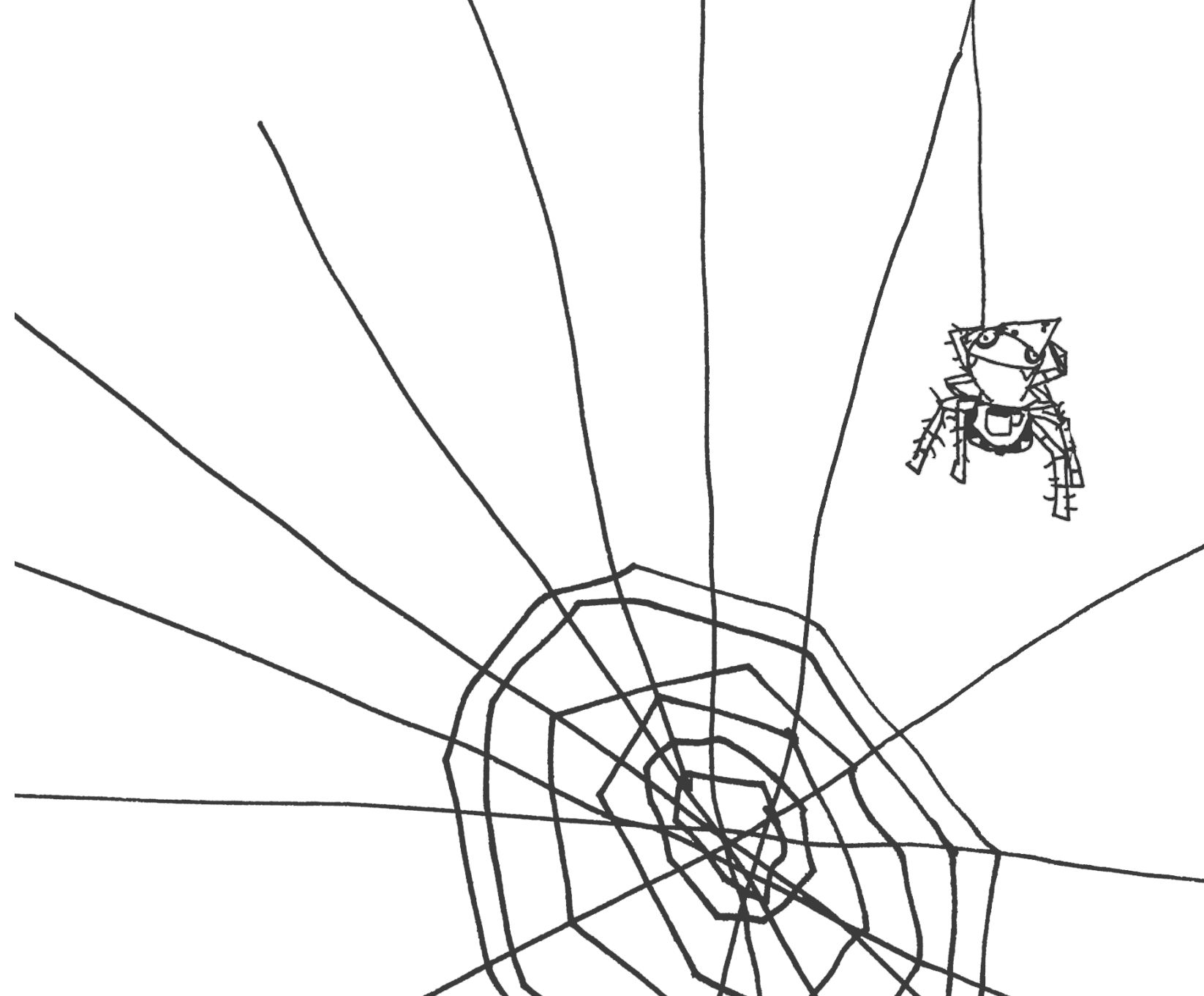
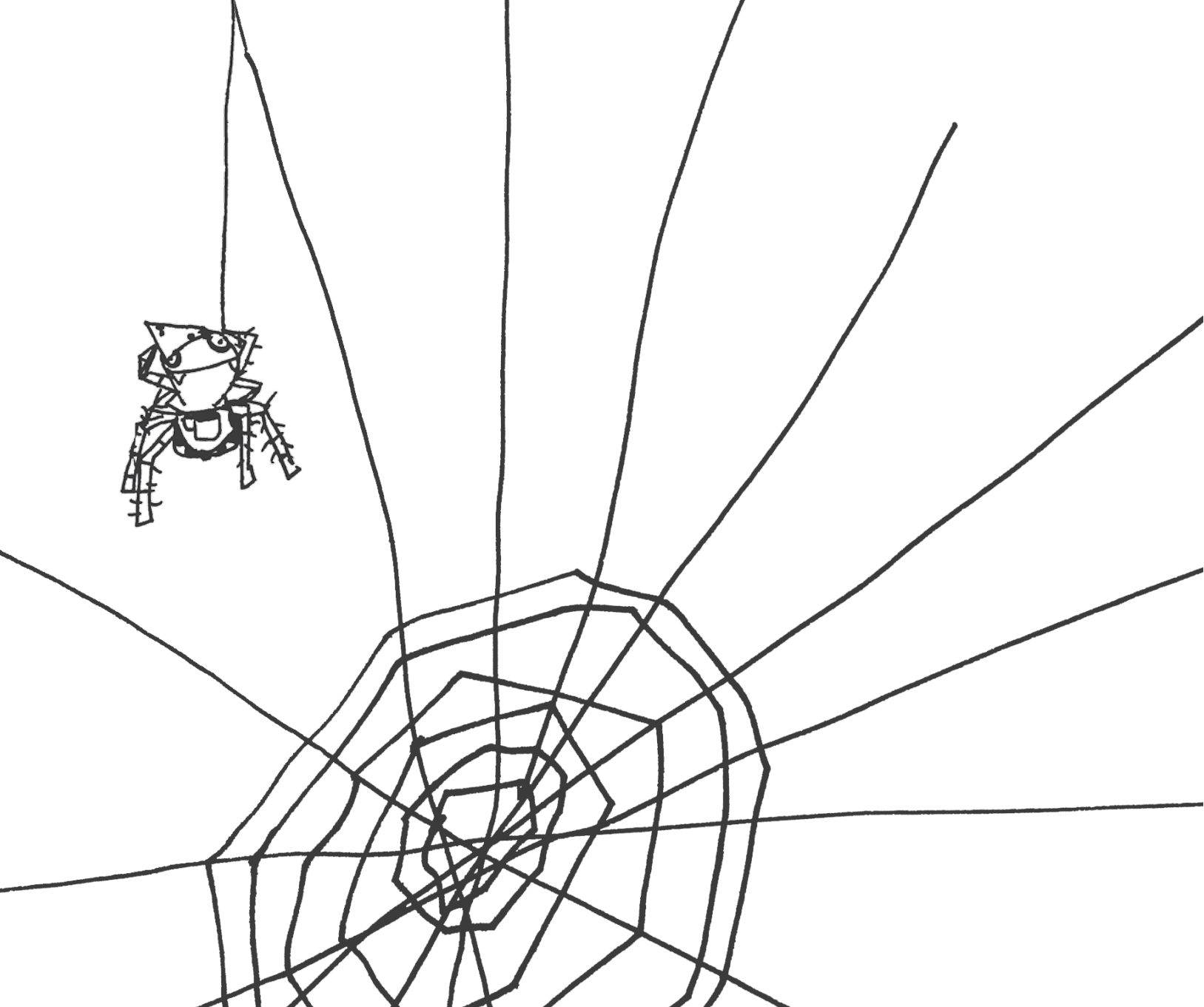
G
R
A
Ç
A

L
I
M
A



MANATI





insetos

**a tarântula
atarantada**

insanos



B I A H E T Z E L

insetos
a tarântula
atarantada
insanos



I L U S T R A Ç Õ E S

GRAÇA LIMA

MANATI^{II}
PRODUÇÕES EDITORIAIS

© do texto, 2004 by Bia Hetzel
© das ilustrações, 2004 by Graça Lima
© do projeto gráfico, 2004 by Sílvia Negreiros

Direitos de edição adquiridos por
Manati Produções Editoriais Ltda.
Rua da Quitanda, 30, sala 711, Centro,
CEP 20011-030, Rio de Janeiro, RJ
Telefax: (21) 2512-4810, 2274-2942
manati.editora@gmail.com / www.manati.com.br

É terminantemente proibida a reprodução
do texto e/ou das ilustrações desta obra, em parte
ou no todo, para qualquer fim, sem autorização
expressa e por escrito da editora

Projeto gráfico: Sílvia Negreiros

Editoração eletrônica: Andreia Dias Manes e Jaqueline Macedo Gomes

Obra atualizada conforme o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa



CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H519t

Hetzel, Bia, 1968-

A tarântula atarantada / Bia Hetzel ; ilustrações de
Graça Lima. - [2.ed.]. - Rio de Janeiro: Manati, 2012.
32p. : il. (Insetos insanos ; 3)

ISBN 978-85-86218-98-9

1. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Lima, Graça,
1958-. II. Título. III. Série.

12-9089

CDD028.5

CDU 087.5



Teresa,

**chamava-se
a tarântula.**

**Para quem
não sabe de cor,
tarântula é uma
aranha europeia,
venenosa, estranha
e perigosa.
Sua picada causa
martírios: dores,
febres e, pior,
cantos e danças
de delírio!**

**Nossa tarântula,
Teresa,
era portuguesa.**



**Mas vítima,
em sua vida,
só havia uma:
ela mesma.**

**Era tarântula
atarantada,
endoidecida,
desnorteada.**



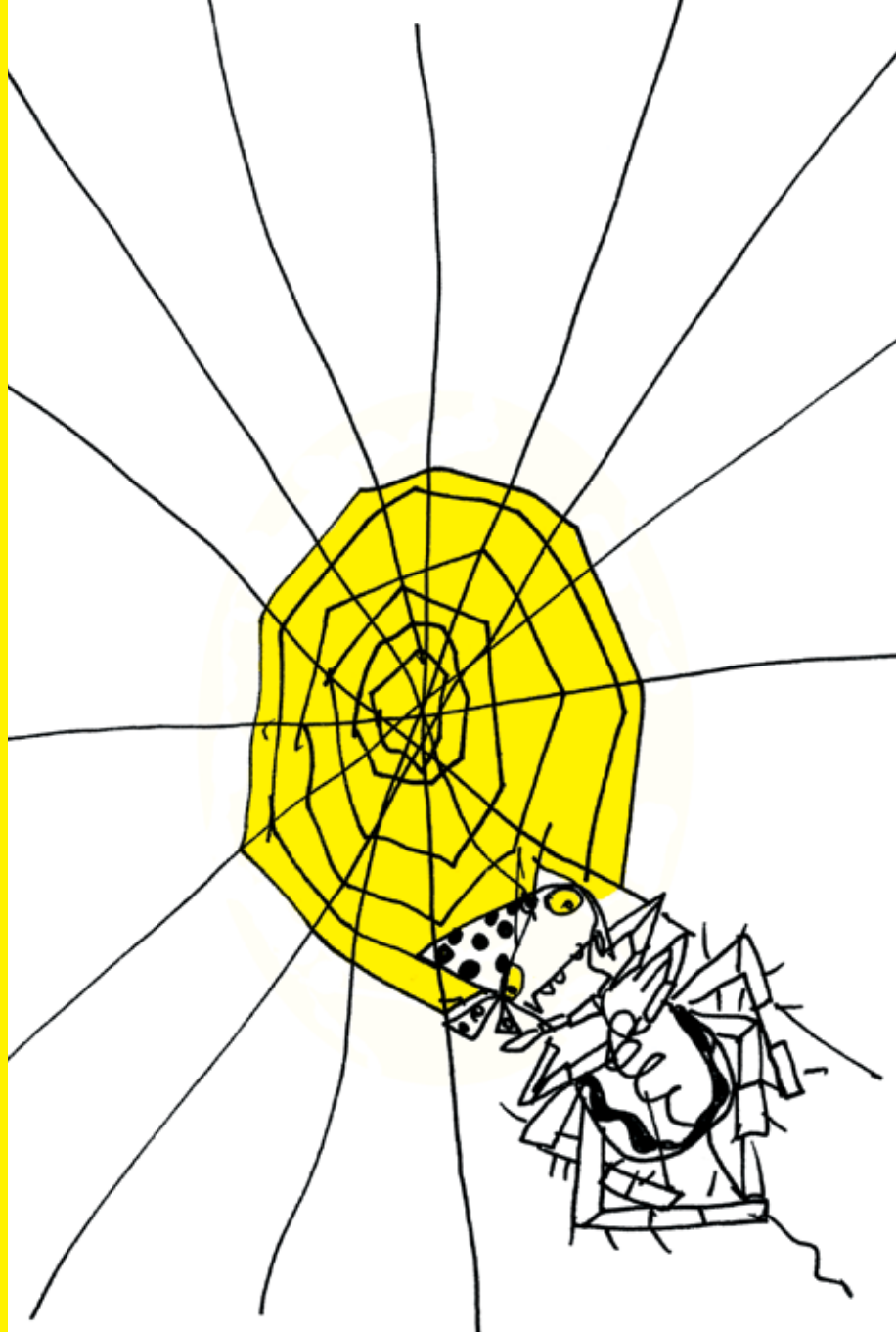
**Imaginem
o nó da teia
de quem fia
sem destino,
sem prumo
nem rumo,
em completo
desatino...**

**Uma teia
muito feia!
Um rolo só!**



**A teia de Teresa
não prendia insetos,
muito menos afetos.**

**Desafiando a sorte
ia tecendo Teresa,
sem alimento ou
sentimento,
fiando a trama
da morte.**



Onofre,
seu consorte,
era gajo feio,
mas forte.
Tinha teia
bem grande
e peito
sempre arfante.



Tudo por amor a
Teresa, a tarântula
atormetada, incapaz
de gentilezas com
quem sequer notava.

Besouro,
abelha,
mariposa,



**Onofre dava tudo
à esposa.**

**O que lhe caía na teia
servia a ela de ceia.**

**Teresa comia
os insetos,
se regalava
a valer,
mas o afeto
de Onofre
ela parecia
não ver...**



**O pobre
só faltava morrer,
mas fingia
nada perceber.**

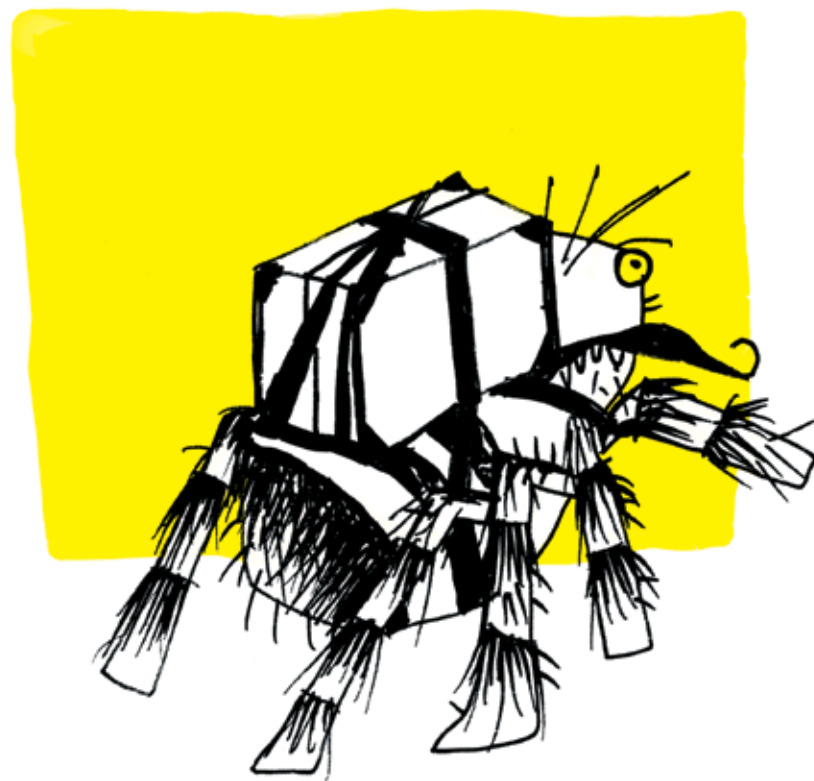
**la tecendo
e cantando, coitado,
entoando os mais
belos e tristes fados.**



**Até que Onofre
sucumbiu ao dó
e desistiu da
insensível Teresa.**

**Fez sua malinha,
disse:**

**“Ó, tchau
mesmo, viu,
beleza!”**



E sumiu...

**Dizem que
sacudiu
a poeira
e pulou
na primeira
algibeira.**

**Foi parar
em Nova Iorque,
onde mudou
a sua sorte.**

**Arrumou nova e
feliz companheira,
que o fez esquecer
a primeira.**





**Mas, o que
foi feito de Teresa???**
**Ah! Agora vem a
grande surpresa!**

**Sem o Onofre
dedicado e sofrido,
Teresa teve de
acertar as ideias.
Ou encontrava
o fio da teia,
ou ficava sem ceia
e marido.**

**E louca ela até que
podia ser, mas não
era nenhum jerico!**

**Nossa tarântula
ficou boa do tino
e dedicou-se
a tecer o destino.**



**Fez linda e
atraente teia,
tal qual canto
de sereia,
para prender
marido e insetos
e espantar a dor
e o vazio de viver
sem comida
e afetos.**



**Se deu
certo???**

**Não quero
fazer mexerico
mas, neste mundo
delirante,
tem muita gente
que garante
que Teresa dá lá
suas mordidas!**





PS.: Tarântula não é inseto. Tarântula é aracnídeo.

1ª edição: 2004 / 2ª edição: janeiro de 2013

Impressão e acabamento: Cromosete Gráfica e Editora, São Paulo, SP

Papel da capa: cartão 250g/m2

Papel do miolo: couché fosco 115g/m2